Uma obstetra para a OMS

Una obstetra para la OMS

An obstetrician for the WHO

André Costa Lobato, Amanda Ribeiro Lopes, Fernanda Pinheiro Filgueiras e Victor Lenzi

Resumo: A China lança Song Li como candidata à direção-geral da OMS; médica com carreira em saúde materno-infantil, participou de reformas e crises sanitárias. Dados mostram queda da mortalidade materna e infantil. Paralelamente, a percepção positiva da influência chinesa na América Latina atinge recorde histórico. A OMS lançou o primeiro projeto multinacional do Pandemic Fund na Ásia-Pacífico, com US$ 36 milhões para vigilância, diagnósticos e força de trabalho sob a abordagem One Health. Vinte países asiáticos propõem integrar saúde bucal à cobertura universal. A ilha de Taiwan enfrenta pico de influenza A(H1N1). Coreia do Sul registra caso de SFTS. Peste suína africana avança no Sudeste Asiático, com novos focos e vacinação comercial nas Filipinas. A Academia Chinesa de Ciências lançou programa para avanços científicos de fronteira, incluindo células sintéticas e inteligência artificial. Pequim lança plataforma jurídica para apoiar empresas e cidadãos em atividades internacionais. Já a rainha da Tailândia se tornou a primeira monarca mulher a pilotar um caça de guerra.

Palavras-chave: OMS; Quadro epidemiológico Ásia Pacífico; Ciência de Fronteira.

Resumen: *China presenta a Song Li como candidata a la dirección general de la OMS; médica con una trayectoria en salud materno-infantil, ha participado en reformas y crisis sanitarias. Los datos muestran una disminución de la mortalidad materna e infantil. Al mismo tiempo, la percepción positiva de la influencia china en América Latina alcanza un récord histórico. La OMS lanzó el primer proyecto multinacional del Fondo para Pandemias en Asia-Pacífico, con 36 millones de dólares para vigilancia, diagnósticos y personal sanitario bajo el enfoque «One Health». Veinte países asiáticos proponen integrar la salud bucal en la cobertura universal. La isla de Taiwán enfrenta un pico de influenza A(H1N1). Corea del Sur registra un caso de SFTS. La peste porcina africana avanza en el sudeste asiático, con nuevos focos y vacunación comercial en Filipinas. La Academia China de Ciencias lanzó un programa para avances científicos de vanguardia, que incluye células sintéticas e inteligencia artificial. Pekín lanza una plataforma jurídica para apoyar a empresas y ciudadanos en actividades internacionales. Por su parte, la reina de Tailandia se convirtió en la primera monarca mujer en pilotar un avión de combate.*

Palabras clave: *OMS; Panorama epidemiológico de Asia-Pacífico; Ciencia de vanguardia.*

Abstract: *China nominates Song Li for WHO Director-General, a physician with a career in maternal and child health who has participated in health reforms and responses to public health crises. Data show declines in maternal and child mortality. Meanwhile, positive perceptions of China's influence in Latin America have reached a historic high. The WHO launched the Pandemic Fund's first multinational project in Asia and the Pacific, allocating US$36 million for surveillance, diagnostics, and workforce development under the One Health approach. Twenty Asian countries propose integrating oral health into universal health coverage. Ths island of Taiwan faces a surge in influenza A(H1N1), while South Korea reports a case of severe fever with thrombocytopenia syndrome (SFTS). African swine fever is spreading across Southeast Asia, with new outbreaks and*

commercial vaccination in the Philippines. The Chinese Academy of Sciences launched a program to advance frontier scientific research, including synthetic cells and artificial intelligence. Beijing introduced a legal support platform for companies and individuals engaged in international activities. Meanwhile, Thailand's queen became the first female monarch to pilot a fighter jet.

Keywords: WHO; Epidemiology Asia Pacific; Frontier Science.

Diplomacia

China lança obstetra para eleição da direção-geral da OMS

A China anunciou oficialmente a candidatura da Dra. Song Li ao cargo de diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS). Caso seja eleita pela Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2027, Song se tornará a segunda cidadã chinesa a liderar a OMS, após Margaret Chan, que ocupou o cargo entre 2007 e 2017[1]

Imagem 1: Dra Song Li, candidate indicada pela China ao cargo de Diretora-Geral da OMS.



A confirmação oficial ocorreu em 8 de outubro de 2026, quando a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, declarou que a nomeação reflete o compromisso do país com o multilateralismo e com o fortalecimento da OMS.

Nascida em março de 1974, na província de Shandong, Song Li construiu uma carreira inteiramente ligada à saúde pública e, especialmente, à saúde materno-infantil. Formou-se em Medicina pela Universidade Médica de Shandong, onde também concluiu mestrado em Obstetrícia e Ginecologia. Posteriormente, obteve doutorado em Administração de Serviços de Saúde na Universidade de Pequim e realizou estágio como pesquisadora visitante em saúde global na Universidade Harvard, nos Estados Unidos, em 2010[2]

Sua trajetória na administração pública chinesa começou em 2002, quando passou a atuar em programas de saúde materno-infantil. Ao longo das duas décadas seguintes, ocupou posições crescentes de liderança até assumir os cargos de diretora-geral adjunta e, posteriormente, diretora-geral do Departamento de Saúde Materno-Infantil da Comissão Nacional de Saúde da China entre 2015 e 2021 [5][9]. Desde outubro de 2023, Song integra o Secretariado e o Grupo de Liderança do Partido da Federação Nacional de Mulheres da China, posição equivalente ao escalão de vice-ministro no sistema administrativo chinês[3]].

---

[1] Xinhua. *A China nomeia a Dra. Song Li para concorrer ao cargo de Diretora-Geral da OMS*. 08 out. 2026. Disponível em: https://portuguese.xinhuanet.com/20261008/87923d33d3214d9baaa4ef59860f2967/c.html.

[2] Organização Mundial da Saúde (OMS). *Dr Song Li*. Disponível em: https://www.who.int/about/people/biography/dr-song-li.

[3] Hunan Education Television. *Zhang Guimei, Wang Yaping e outras receberam novos cargos* [Internet]. Changsha: Hunan Education Television; 2023 out. 26 [citado 2026 out. 9]. Disponível em: https://www.hnedutv.com/content/8351811

Experiência em reformas e grandes programas nacionais

A principal credencial técnica de Song está relacionada à formulação de políticas públicas voltadas à saúde de mulheres e crianças. Ao longo de sua carreira, participou da elaboração e revisão de regulamentações sobre assistência obstétrica, diagnóstico pré-natal e tecnologias de reprodução assistida.

Também coordenou programas nacionais de grande escala, incluindo iniciativas de rastreamento de câncer de mama e câncer de colo do útero em mulheres rurais, incentivos ao parto hospitalar, distribuição de ácido fólico para prevenção de defeitos congênitos e ações para impedir a transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B

Segundo a Comissão Nacional de Saúde da China, a mortalidade materna caiu de 43,2 mortes por 100 mil nascidos vivos em 2002 para 13,4 em 2025, enquanto a mortalidade infantil foi reduzida para 3,8 óbitos por mil nascidos vivos, o menor nível já registrado no país. No mesmo período, a mortalidade de menores de cinco anos caiu para 5,4 por mil, também um recorde histórico[4].

Atuação em crises sanitárias globais

Segundo a Federação de Mulheres, Song participou das respostas governamentais chinesas à epidemia de SARS, aos surtos de gripe aviária e à pandemia de Covid-19. Além da experiência doméstica, teve atuação em projetos internacionais implementados em parceria com a OMS, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Nesses programas, colaborou na formulação de diretrizes, pesquisas e estratégias voltadas à saúde materna, neonatal e infantil.

Atualmente, integra o grupo consultivo da OMS para monitoramento de resultados maternos e neonatais (MoNITOR). Entre 2020 e 2023, também participou do grupo de especialistas STAGE, responsável por assessorar a organização em temas relacionados à saúde e nutrição de mulheres, recém-nascidos, crianças e adolescentes.

Percepção positiva da influência chinesa aumenta na América Latina, diz Latinobarómetro

Segundo o relatório Latinobarómetro 2026[5], a percepção da influência global da China na América Latina atingiu seu nível mais alto desde o início da série histórica, em 1995. Pela primeira vez, 65% dos latino-americanos consideram a influência chinesa positiva, superando os Estados Unidos, que registraram 57%. No mesmo período, a percepção negativa da China caiu de 37% para 26%, enquanto a dos EUA subiu de 28% para 37%.



[4] National Health Commission of the People's Republic of China. Statistical bulletin on China's health development in 2025. Beijing: NHC; 2026 Aug 28 [cited 2026 Oct 10]. Available from: https://www.nhc.gov.cn/guihuaxxs/c100132/202512/9db8db5488a748c4b1e1068a4a8c4455.shtml

[5] Corporación Latinobarómetro. *Informe Latinobarómetro 2026* [Internet]. Santiago de Chile: Corporación Latinobarómetro; 2026 [citado 2026 out. 9]. Disponível em: https://www.latinobarometro.org/news/informe-latinobarometro-2026

O estudo faz uma distinção importante entre influência e imagem do país. Influência refere-se ao impacto percebido que uma potência exerce sobre a região e sobre os assuntos internacionais, enquanto imagem mede a opinião geral que os entrevistados têm sobre determinado país. Nesse aspecto, embora a China lidera em influência positiva, os Estados Unidos ainda preservam uma imagem ligeiramente mais favorável na região, com 63% de avaliações positivas, contra cerca de 58% a 59% da China.

O levantamento foi realizado em 17 países latino-americanos e sugere uma crescente valorização da presença chinesa na região.

Sanitário

OMS lança primeiro projeto multinacional do Pandemic Fund na Ásia-Pacífico

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em parceria com o Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e o Secretariado do Fundo Pandemia, apresentou o projeto regional *Data to Action: Stronger Pandemic Preparedness and Response Systems in the Western Pacific Region*. [6]

Trata-se do primeiro projeto multinacional aprovado pelo Fundo Pandemia para a região do Pacífico Ocidental, abrangendo doze Estados-Membros da Ásia e do Pacífico: Kiribati, Laos, Malásia, Ilhas Marshall, Estados Federados da Micronésia, Nauru, Palau, Papua-Nova Guiné, Filipinas, Tonga, Tuvalu e Vietnã. O programa é ancorado por uma subvenção de USD 35,99 milhões do Fundo, a qual catalisou mais de USD 151 milhões em cofinanciamento internacional e USD 37,5 milhões em coinvestimentos diretos dos governos participantes[7].

Orientado a fechar lacunas críticas de preparação e resposta a crises epidemiológicas, o projeto estrutura-se em três pilares prioritários: o fortalecimento da vigilância epidemiológica multissetorial, a expansão da capacidade diagnóstica de redes laboratoriais subnacionais e a capacitação contínua da força de trabalho emergencial sob a matriz integradora de Saúde Única (*One Health*).[8] A arquitetura operacional combina a expertise técnica das agências multilaterais à capacidade de financiamento dos bancos de desenvolvimento.

Embora a iniciativa reflita o protagonismo dos países receptores na definição de prioridades regionais e no fortalecimento da soberania sanitária, sua execução transcorre em um ambiente internacional tensionado pela contração, pelos países mais ricos, da Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) e por incertezas orçamentárias institucionais. A sustentabilidade de

[6] "Data to Action: Stronger Pandemic Preparedness and Response Systems in the Western Pacific Region". The Pandemic Fund. Acesso em 9 de outubro de 2026. https://www.thepandemicfund.org/projects/DATA-TO-ACTION-stronger-pandemic-preparedness-and-response-systems-western-pacific-region

[7] "WHO and partners showcase first Pandemic Fund multi-country project in the Western Pacific". World Health Organization. Acesso em 9 de outubro de 2026. https://www.who.int/westernpacific/news/item/01-10-2026-first-pandemic-fund-multi-country-project-in-the-western-pacific

[8] "Cambodia Joins Regional Push to Strengthen Pandemic Preparedness". Kiripost. Acesso em 9 de outubro de 2026. https://kiripost.com/stories/cambodia-joins-regional-push-to-strengthen-pandemic-preparedness

longo prazo desses sistemas dependerá da efetiva conversão dos compromissos financeiros em recursos previsíveis e do combate às assimetrias estruturais entre o Norte e o Sul Global.

Vinte países asiáticos propõem embutir saúde bucal na cobertura universal

Vinte países e territórios asiáticos — entre eles China, Japão, Indonésia, Vietnã, Filipinas e Timor-Leste — comprometeram-se a desenvolver pacotes essenciais de saúde bucal integráveis aos planos nacionais de cobertura universal de saúde, no âmbito da iniciativa "100-Day Sprint" das regionais da OMS para o Pacífico Ocidental e o Sudeste Asiático, conforme comunicado de 6 de outubro[9]. O marco intermediário foi a 16ª Reunião de Chefes Asiáticos de Odontologia, realizada de 27 a 29 de setembro em Kota Kinabalu, Malásia, com análises de gargalos em prestação de serviços, força de trabalho, medicamentos essenciais e financiamento, apoiadas pela plataforma SPDI da OMS. O ministro da Saúde da Malásia, Dzulkefly Ahmad, defendeu prevenção em escolas e na atenção primária. Doenças bucais são as condições não transmissíveis mais prevalentes do planeta; a corrida de 100 dias implementa a estratégia global de saúde bucal 2023-2030.

Taiwan atinge pico da influenza e aposta em incentivos à vacinação

O Centro de Controle de Doenças de Taiwan projetou o pico da epidemia de influenza para a semana iniciada em 01/10, com 140 mil a 150 mil atendimentos por síndrome gripal e queda na incidência após meados de outubro, caso a adesão à vacinação fosse alta.[10] Os dados de 06/10 confirmaram o patamar: 139.060 atendimentos entre 27/09 e 03/10, além de 219 casos graves e 44 óbitos entre 29/09 e 05/10, o maior total semanal da temporada. O subtipo A(H1N1) predominou, e 67,2% dos casos graves não estavam vacinados. A campanha de vacinação começou em 01/10 para idosos, indígenas a partir de 55 anos, crianças em idade pré-escolar e gestantes, entre outros grupos. Até 05/10, foram aplicadas 1,062 milhão de doses contra gripe e 395 mil contra covid-19, acima do mesmo período do ano anterior.[11] Como incentivo, o governo lançou o programa Health Coins, que converte vacinas e exames em recompensas de cerca de US$ 25 a US$ 400.[12]

Síndrome da febre grave com trombocitopenia na Coreia do Sul

Na Coreia do Sul, Gyeongsan, na província de Gyeongsang do Norte, registrou um novo caso de síndrome da febre grave com trombocitopenia (SFTS) em 28/09. A doença é transmitida pela picada de carrapatos e ocorre principalmente de abril a novembro, com pico em

---

[9] WHO Regional Office for the Western Pacific. Countries race to provide oral health care for all in 100-Day Sprint across Asia [Internet]. Manila: WHO Regional Office for the Western Pacific; 2026 Oct 6 [cited 2026 Oct 8]. Available from: https://www.who.int/westernpacific

[10] Focus Taiwan. Flu epidemic expected to peak this week at up to 150,000 visits: CDC. Focus Taiwan [Internet]. 2026 Out 1 [citado 2026 Out 10]. Disponível em: https://focustaiwan.tw/society/202610010016

[11] Chen C, Kao E. Flu deaths, severe cases hit one-year high as 1.06 million vaccinated. Focus Taiwan [Internet]. 2026 Out 6 [citado 2026 Out 10]. Disponível em: https://focustaiwan.tw/society/202610060017

[12] Overseas Community Affairs Council. Taiwan launches 'Health Coin' cash rewards to boost flu vaccinations [Internet]. Taipé: OCAC; 2026 Out 3 [citado 2026 Out 10]. Disponível em: https://www.ocac.gov.tw/OCAC/Eng/Pages/Detail.aspx?nodeid=329&pid=91289292

outubro.[13,14] Como não há vacina nem tratamento, as autoridades recomendam usar roupas que reduzam a exposição da pele, aplicar repelente, não se sentar na grama e, ao voltar para casa, lavar as roupas e tomar banho. Quem tiver febre ou dor muscular até duas semanas após atividades ao ar livre deve procurar atendimento médico imediatamente.[14]

Peste suína africana avança no Sudeste Asiático

Em setembro de 2026, houve novos focos de peste suína africana (PSA) na Índia, no Laos, nas Filipinas e no Vietnã. No Leste Asiático o período foi estável: o último foco na China registrado pela FAO ocorreu em dezembro de 2025, em Hong Kong[15]. A notificação chinesa do mês envolvendo suínos foi de febre aftosa, num abatedouro em Chongqing[16].Nas Filipinas, os casos ativos chegaram a 12 das 18 regiões, e as províncias com focos passaram de 18 para 29 entre agosto e o início de setembro[17]. Em 2 de setembro, o governo aprovou a venda comercial da primeira vacina contra PSA para suínos de engorda[18]. No Vietnã, a doença ressurgiu no norte, no centro e no sul, com mais de 7.300 suínos abatidos no início do mês. No Laos, havia focos em sete províncias e 91 distritos, com perda de 14.002 suínos; o surto perde força, mas não está controlado[19]. Na Índia, houve mortalidade grave compatível com PSA em Meghalaya, ainda sem confirmação oficial. A PSA é uma enfermidade altamente contagiosa, de notificação obrigatória à Organização Mundial de Saúde Animal. Embora não seja zoonótica, compromete o abastecimento de carne suína e a segurança alimentar[20].

Socioeconômico

China vincula o próximo ciclo de inovação à pesquisa básica, tecnologias estratégicas e aplicação industrial.

Em 30 de setembro de 2026, na véspera do Dia Nacional da China, celebrado em 1º de outubro, o presidente chinês, Xi Jinping, discursou em uma recepção no Grande Salão do Povo, em Pequim, para celebrar o 77º aniversário da República Popular da China. Xi reafirmou o

---

[13] LEE, Yun. SFTS 사망자 86%가 65세 이상…10월 환자 발생 '최다'. iNews24, 6 out. 2026. Disponível em: https://www.inews24.com/view/2012157

[14] KIM, Byung-jin. 경산시, 중증열성혈소판감소증후군 환자 발생. Herald Business (헤럴드경제), 30 set. 2026. Disponível em: https://mbiz.heraldcorp.com/article/10888373

[15] FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). African swine fever (ASF) situation update in Asia & Pacific. Roma: FAO, 16 jul. 2026. Disponível em: https://www.fao.org/animal-health/situation-updates/asf-in-asia-pacific

[16] SWINE HEALTH INFORMATION CENTER; UNIVERSITY OF MINNESOTA. Swine Disease Global Surveillance Report: September 1 – October 5, 2026. 6 out. 2026. Disponível em: https://www.swinehealth.org/wp-content/uploads/2026/10/October-Report-2026_fv.pdf

[17] LINDEN, Jackie. Spike in ASF outbreaks in the Philippines. Feed Strategy, 23 set. 2026. Disponível em: https://www.feedstrategy.com/animal-health-veterinary/african-swine-fever/news/15835640/spike-in-asf-outbreaks-in-the-philippines

[18] DEPARTMENT OF AGRICULTURE (Filipinas). BAI clears first ASF vaccine for commercial sale. DA Press Office, 2 set. 2026. Disponível em: https://www.da.gov.ph/bai-clears-first-asf-vaccine-for-commercial-sale/

[19] XINHUA. Laos accelerates efforts to curb African Swine Fever spread. The Star, 26 set. 2026. Disponível em: https://www.thestar.com.my/aseanplus/aseanplus-news/2026/09/26/laos-accelerates-efforts-to-curb-african-swine-fever-spread

[20] WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (WOAH). African swine fever. Paris: WOAH, [s.d.]. Disponível em: https://www.woah.org/en/disease/african-swine-fever/. Acesso em: 10 out. 2026.

compromisso com o rejuvenescimento nacional e com o socialismo com características chinesas, destacando os avanços alcançados no processo de modernização do país. Em seu discurso, afirmou que a China se orgulha das conquistas alcançadas desde a fundação da República Popular e mantém confiança nas perspectivas da modernização chinesa. O presidente destacou que o país alcançou seu primeiro objetivo centenário, de construir uma sociedade moderadamente próspera, e continua avançando em direção ao segundo, voltado à construção de um país socialista moderno. Segundo Xi, a economia chinesa continua avançando economicamente, mesmo diante de pressões enfrentadas, o que demonstra resiliência e vitalidade. Nesse contexto, diante do início da implementação do 15º Plano Quinquenal (2026-2030), Xi defendeu a busca de progresso e manutenção da estabilidade, a implementação da nova filosofia de desenvolvimento e a promoção de um crescimento de alta qualidade impulsionado pela inovação[21].

Para sustentar essa estratégia de desenvolvimento, a China tem priorizado setores de alta tecnologia, pesquisa básica e o fortalecimento de sua autonomia tecnológica. No primeiro semestre de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) chinês cresceu 4,7% em comparação com o mesmo período de 2025, enquanto o setor de serviços registrou expansão de 5,2% e a indústria de transformação, de 5,5%[22].

Paralelamente, os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) ultrapassaram 3,92 trilhões de yuans (US$ 584,8 bilhões) em 2025, equivalentes a 2,8% do PIB anual. Com isso, a China superou, pela primeira vez, a média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em gastos com P&D como proporção do PIB[23]. Para o período do 15º Plano Quinquenal, o país estabeleceu a meta de crescimento médio anual dos investimentos em P&D superior a 7%, reforçando a centralidade da inovação em sua estratégia de desenvolvimento[24].

Segundo Yin Hejun, ministro da Ciência e Tecnologia, a China ocupa atualmente a nona posição mundial entre 60 países avaliados pelo Índice Nacional de Inovação de 2025, e busca acelerar sua transição de participante e colaboradora da ciência e tecnologia globais para pioneira e líder em inovação. O ministro também destacou o desempenho chinês em pedidos internacionais de patentes e publicações científicas de alto nível, além dos avanços em semicondutores, modelos de inteligência artificial de código aberto, veículos de novas energias e robótica. Para o período de 2026 a 2030, o governo chinês pretende fortalecer o planejamento estratégico da pesquisa básica e estimular a inovação original, buscando avanços científicos capazes de produzir descobertas inéditas. Entre as prioridades estão o desenvolvimento de tecnologias essenciais para a cadeia industrial de circuitos integrados, máquinas-ferramentas e

[21] China Daily. Xi: National rejuvenation is unstoppable. 01 de outubro de 2026. Acesso em 09 de outubro de 2026. Disponível em: https://www.chinadaily.com.cn/a/202610/01/WS6abd95c1e4b06d4aa056115d.html

[22] TV BRICS. Xi Jinping define prioridades de desenvolvimento da China para 2026–2030. 02 de outubro de 2026. Acesso em 09 de outubro de 2026. Disponivel em: https://tvbrics.com/pt/news/xi-jinping-define-prioridades-de-desenvolvimento-da-china-para-2026-2030/

[23] XINHUA Português. China se esforça para maior desenvolvimento da capacidade de inovação. 08 de outubro de 2026. Acesso em 09 de outubro de 2026. Disponível em: https://portuguese.news.cn/20261008/7a80a777618443c4b0d4b3f96ae8f5bb/c.html

[24] TV BRICS. Xi Jinping define prioridades de desenvolvimento da China para 2026–2030. 02 de outubro de 2026. Acesso em 09 de outubro de 2026. Disponivel em: https://tvbrics.com/pt/news/xi-jinping-define-prioridades-de-desenvolvimento-da-china-para-2026-2030/

instrumentos de alta precisão, além da intensificação das pesquisas em inteligência artificial, tecnologias quânticas, biotecnologia e interfaces cérebro-computador. A estratégia também prevê maior integração entre pesquisa científica e aplicação industrial, com o fortalecimento do papel das empresas na inovação tecnológica e a ampliação dos recursos destinados ao setor. Paralelamente, o governo pretende aprimorar o sistema nacional de inovação, articulando educação, ciência, tecnologia e formação de talentos – sendo que a China já dispõe da maior equipe de P&D do mundo[25,26].

Assim, as diretrizes anunciadas para o 15º Plano Quinquenal reforçam a centralidade da inovação científica e tecnológica na estratégia chinesa de desenvolvimento de alta qualidade. Ao articular pesquisa básica, domínio de tecnologias estratégicas, formação de talentos e aplicação industrial, a China busca não só ampliar sua capacidade de inovação original, como também reduzir dependências tecnológicas e consolidar sua posição de pioneira e líder nas cadeias globais de produção e conhecimento.

Rainha da Tailândia realiza voo solo em caça Gripen

A rainha da Tailândia, Suthida, realizou em 8 de outubro seu primeiro voo solo em um caça Saab JAS 39C Gripen da Força Aérea Real Tailandesa[27], após concluir o mesmo programa de treinamento exigido dos pilotos militares do país. A missão ocorreu na Base Aérea de Surat Thani e foi acompanhada pelo rei Maha Vajiralongkorn, que também é piloto experiente. Segundo a imprensa especializada, a monarca acumula mais de 1.188 horas de voo em diferentes aeronaves civis e militares.

O feito ocorre em um momento de estreita cooperação entre Bangkok e Pequim. Em janeiro, o embaixador chinês na Tailândia, Zhang Jianwei, reuniu-se com o presidente da Comissão de Forças Armadas e Segurança Nacional do Senado tailandês, general Shawa, destacando os avanços da parceria estratégica sino-tailandesa, o apoio mútuo em temas de segurança e o aprofundamento dos intercâmbios entre as forças armadas dos dois países. A diplomacia chinesa ressaltou ainda a importância dos consensos alcançados pelos líderes de ambos os

Imagem 1: Suthida, rainha da Tailândia, em seu primeiro voo solo em aeronave da Força Aérea Real Tailandesa



[25] XINHUA Português. China se esforça para maior desenvolvimento da capacidade de inovação. 08 de outubro de 2026. Acesso em 09 de outubro de 2026. Disponível em: https://portuguese.news.cn/20261008/7a80a777618443c4b0d4b3f96ae8f5bb/c.html

[26] The State Council Information Office The People's Republic of China. China outlines sci-tech priorities for 2026-2030 to underpin high-quality development. 30 de setembro de 2026. Acesso em 09 de outubro de 2026. Disponível em: http://english.scio.gov.cn/pressroom/2026-09/30/content_118718287.html

[27] Fonseca F. IMAGENS: Rainha da Tailândia realiza primeiro voo solo em um caça Saab Gripen C [Internet]. Força Aérea; 2026 out. 8 [citado 2026 out. 10]. Disponível em: https://forcaaerea.com.br/imagens-rainha-da-tailandia-realiza-primeiro-voo-solo-em-um-caca-saab-gripen-c/. [forcaaerea.com.br]

países para o fortalecimento da chamada “comunidade de futuro compartilhado China-Tailândia”[28].

CAS lança “Programa de Ruptura em Fronteiras Científicas Extremas”

A Academia Chinesa de Ciências (CAS) lançou oficialmente, em 29 de setembro, em Pequim, o “Programa de Ruptura em Fronteiras Científicas Extremas”[29], anunciando que organizará esforços de pesquisa sistemáticos e institucionalizados em torno de quatro grandes direções — “macro extremo, micro extremo, condições extremas e convergência interdisciplinar complexa” — tendo como pilares o uso compartilhado e integrado de grandes infraestruturas científicas e a capacitação da pesquisa por inteligência artificial, com o objetivo de alcançar avanços originais e de liderança em questões científicas de fronteira e tecnologias-chave.

O programa lançou um primeiro lote de 10 projetos em quatro áreas: a síntese de novos elementos, a natureza da matéria escura e da energia escura, a medição microscópica de ligações químicas e a síntese artificial de células. O programa também estabelece explicitamente que a “tolerância ao fracasso” será efetivamente aplicada, reduzindo a avaliação baseada apenas em artigos e resultados de curto prazo, para oferecer apoio estável a explorações de alto risco e longo prazo. O vice-presidente da CAS, Zhou Qi, definiu o programa como “uma expedição científica organizada”, marcando uma mudança de paradigma da pesquisa básica chinesa de “seguidora” para “pioneira”.

Em maio de 2026, o Instituto de Tecnologia Avançada de Shenzhen da CAS liderou mais de 100 laboratórios de seis países asiáticos na publicação, na Nature Biotechnology[30], do primeiro roteiro tecnológico decenal da Ásia para células sintéticas. O roteiro define uma estratégia “em duas etapas”: a primeira fase (1–5 anos) prevê a construção de uma “célula primitiva” com um genoma mínimo de pelo menos 200 genes; a segunda fase (6–10 anos) visa alcançar a regeneração endógena de ribossomos e a autorreplicação, completando mais de 10 ciclos contínuos de crescimento e divisão.

O modelo “fábrica central + estações de trabalho distribuídas” proposto pelo roteiro prevê que uma “fundição biológica” impulsionada por inteligência artificial prepare padronizadamente chassis e reagentes, formando um ciclo transnacional de design–construção–teste–aprendizado.

Paralelamente, na direção de condições extremas, o Instituto de Eletrotécnica da CAS, com base na Instalação de Condições Extremas Abrangentes, desenvolveu o ímã supercondutor de usuário de 35,6 tesla, o de maior intensidade de campo magnético do mundo, tecnologia que sustenta diretamente o desenvolvimento autônomo de equipamentos de ressonância magnética de alto padrão de 11,7 a 14 tesla, com o objetivo de romper a dependência de

[28] Ministério das Relações Exteriores da República Popular da China. 驻泰国大使张建卫会见泰国会参议员 [Internet]. Beijing: Ministry of Foreign Affairs of the People’s Republic of China; 2026 Jan 9 [citado 2026 out. 10]. Disponível em: https://www.mfa.gov.cn/web/zwbd_673032/wshd_673034/202601/t20260113_11811658.shtml.

[29] Academia Chinesa de Ciências. Academia Chinesa de Ciências lança implementação do Programa de Ruptura em Fronteiras Científicas Extremas e propõe colaboração científica global aprofundada[EB/OL]. China News Service, 2026-09-30. https://www.cas.cn/cm/202609/t20260930_5121233.shtml

[30] Dai Z, Aoki W, Chaiyen P, et al. A framework for building a synthetic cell from the SynCell Asia initiative. Nat Biotechnol. 2026;44:1084–1088. doi: 10.1038/s41587-026-03153-w.

importações de equipamentos de imagem médica de alto padrão e servir à estratégia “China Saudável”. Além disso, o projeto de “medição microscópica de ligações químicas” deverá fornecer ferramentas de precisão atômica para o desenho de fármacos baseado em estrutura, acelerando a criação de novos medicamentos.

Ministério da Justiça lança plataforma de apoio à internacionalização

O Ministério da Justiça da China lançou[31] oficialmente uma plataforma on-line nacional para fornecer apoio jurídico para aqueles envolvidos em atividades transfronteiriças.

A plataforma, conhecida como Fatong (algo como Via Legal ou Ponte Jurídica), iniciou as operações de julgamento em 1o de julho e foi desenvolvida em conjunto pelo Ministério da Justiça, autoridades judiciais locais, universidades e empresas. A plataforma pode ser acessada em https://lexcom.12348.gov.cn.

Segundo a Xinhua, a plataforma coletou mais de 1.800 leis, regulamentos e regras chinesas relacionadas a assuntos externos, bem como cerca de 1.500 recursos legais que cobrem 187 países. Isso inclui traduções chinesas de 976 leis estrangeiras, 512 guias jurídicos nacionais e regionais e 140 casos típicos, fornecendo um conjunto integrado de recursos para serviços jurídicos relacionados ao exterior, disse Zheng.

[31] Ministério da Justiça da China lança plataforma nacional de serviços jurídicos transfronteiriços. gov.cn. 10 de outubro de 2026. Disponível em: https://english.www.gov.cn/news/202610/10/content_WS6ac9fd22c6d00ca5f9a0d99b.html